A CASA DO ARTESÃO E A COMERCIALIZAÇÃO DO ARTESANATO EM CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Autor(res)

Gilberto Luiz Alves
Patricia Pato Dos Santos
Dayse Centurion Da Silva

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - AGRÁRIAS

Introdução

Este estudo tem por objeto a Casa do Artesão em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.
Construído no período entre 1918 e 1923 e inaugurado em 1 de setembro de 1975, esse espaço público foi reinaugurado em 1990 após restauração e revitalização. Por meio do Decreto nº. 7.863, de 13 de julho de 1994 constituiu-se como Patrimônio Histórico Cultural do estado
De acordo com a Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS), a Casa do Artesão tem por finalidade auxiliar e fomentar as atividades artesanais. Trata-se de um espaço para divulgação e comercialização do artesanato, aqui compreendido como uma atividade que não envolve divisão de trabalho, na qual a transformação de matérias primas resulta em um novo objeto.
Distanciando-se das descrições de aspectos formais do artesanato e de sua associação aos termos cultura e identidade, o estudo discute o artesanato integrado à sociedade capitalista a partir da categoria organização técnica do trabalho artesanal (ALVES, 2014).

Objetivo

Apreender a relevância da Casa do Artesão para a comercialização de produtos artesanais sul-mato-grossenses.

Material e Métodos

O presente estudo apoia-se na categoria organização técnica do trabalho artesanal. Adota as modalidades artesanato ancestral, artesanato espontâneo e artesanato induzido (ALVES, 2014).
A base empírica de dados está fundamentada em fontes primárias e fontes secundárias. As primárias consistiram em observações sistemáticas realizadas na Casa do Artesão, imagens fotográficas e conversas informais com responsáveis pela comercialização das peças, realizadas no período de março a julho de 2021. Fontes secundárias foram buscadas em periódicos científicos e informações disponibilizadas no site institucional da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul.
A interpretação dos dados valeu-se da ciência da história enquanto método. Compreendeu os fatos em sua totalidade a partir de aspectos materiais e da contradição entre as forças produtivas e as relações de produção (MARX; ENGELS, 2008).

Resultados e Discussão

Considerando a categoria organização técnica do trabalho artesanal, estabelecida por Alves (2014), o artesanato apresenta-se sob três modalidades: ancestral – de caráter telúrico; espontâneo - associado ao prazer e a realização pessoal do artesão e induzido - pautado nos princípios de empreendedorismo.

Dentre as peças comercializadas na Casa do Artesão, destaca-se a cerâmica indígena das etnias Terena e Kadiwéu e o artesanato em fibra de aguapé de Catarina Guató, expressando o artesanato ancestral. Representando o artesanato espontâneo, os bugrinhos de Conceição, hoje esculpidos por seu neto Mariano, ganham relevância. Com relação ao artesanato induzido, o destaque é para o artesanato em osso produzido em Jardim (MS).

Comercializados como “lembrancinhas”, estão imãs de geladeira, camisetas, dentre outros. De acordo com os servidores da Casa do Artesão, a procura por peças em miniatura, se dá em função de Campo Grande servir como “corredor” para turistas nacionais e internacionais.

Conclusão

A Casa do Artesão, ponto tradicional de venda de artesanato em Campo Grande, apresenta peças em que figura o elemento ambiental. Adota o sistema de comercialização por consignação, o que justifica artesãos indígenas optarem por negociar suas peças diretamente com lojas particulares. Ocorre ainda, a venda de peças sem qualquer relação com o contexto regional, mas que assumem o status de lembranças dos destinos turísticos do estado. Portanto, comprova-se a adaptação do artesanato ao mercado.

Referências

ALVES, G. L. Arte, artesanato e desenvolvimento regional: temas sul-mato-grossenses. 1ed. Campo Grande, MS: Editora UFMS, 2014.

MARX, K.; ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

1. Disponível em: http://www.fundacaodecultura.ms.gov.br/casa-do-artesao/ . Acesso em: 15 ago. 2021.